

PLATAFORMA ESCOLAS NA REDE: CUSTOMIZAÇÃO COMO FORMA DE CRIAR IDENTIDADE PRÓPRIA E ATENDER ESPECIFICIDADES

PLATFORM SCHOOLS ON THE NET: CUSTOMIZATION AS A WAY TO CREATE OWN IDENTITY AND ATTEND LOCAL SPECIFICITIES

- **Zelda Simplicio de Sales Caldas** – (Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) – zeldascalas@gmail.com)
 - **Cristina Leandro de Paiva** – (Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) – crislean6@gmail.com)

Resumo:

Repositórios de objetos de aprendizagem (ROA) são espaços da web que armazenam objetos digitais de aprendizagem (ODA) em apoio ao processo de ensino e de aprendizagem. No entanto, alguns não atendem especificidades locais. A efetivação da parceria da Escola Digital com a Secretaria de Estado da Educação e da Cultura do Rio Grande do Norte (SEEC-RN) gerou a plataforma Escolas na Rede e permitiu a customização em vistas de criar identidade própria e atender essas especificidades. Este artigo objetiva descrever o processo de customização apontando dificuldades e avanços, em busca da qualificação do acervo digital. Para fundamentar a discussão, buscou-se teóricos como Willey (2000), Behrens (2008), Anjos (2012) dentre outros. Como resultado, a criação do design e ampliação do layout com sessões disponibilizando conteúdos inerentes a cultura do RN foi uma forma de facilitar a pesquisa. Ressalta-se que a customização é uma ação em movimento e necessita ser atualizada para a concretude de sua identidade e atualização do seu acervo.

Palavras-chave: Plataforma. Customização. Identidade. Especificidades.

Abstract:

Learning object repositories (ROAs) are web spaces that store digital learning objects (ODA) in support of the teaching and learning process. However, some do not meet local specificities. The implementation of the partnership between the Digital School and the State Department of Education and Culture of Rio Grande do Norte (SEEC-RN) generated the Schools on the Net platform and allowed customization to create their own identity and attend to these specificities. This article aims to describe the customization process pointing out difficulties and advances, in search of the qualification of the digital collection. To support the discussion, we sought theorists such as Willey (2000), Behrens (2008), Anjos (2012) and others. As a result, designing and extending the layout with sessions providing content inherent to the RN culture was a way of facilitating research. It is emphasized that customization is an action in movement and needs to be updated for the concreteness of its identity and updating of its collection.

Keywords: Platform. Customization. Identity. Specificities.

1. Introdução

Os avanços tecnológicos possibilitaram o uso de diferentes dispositivos em todas as áreas do conhecimento. Na educação não é diferente, e, as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) dão o suporte necessário para viabilizar a inserção de computadores interligados à *internet* para utilização pelos professores, gestores e estudantes. Políticas públicas educacionais foram implementadas pelo Ministério da Educação (MEC) nos últimos dez anos como forma de prover acesso, democratização e universalização do uso de diferentes tecnologias digitais em escolas públicas da educação básica. Dentre as ações, estão à distribuição de dispositivos nos formatos de *desktop computer*, *laptop*, *tablet* educacional e projetores interativos/lousa digital. Para além da distribuição de equipamentos, houve a oferta de materiais didáticos impressos e conteúdos educacionais digitais disponíveis em diferentes ambientes virtuais de aprendizagem (AVA). Para Anjos (2012, p.54)

Um AVA consiste em uma ou mais soluções de comunicação, gestão e aprendizado eletrônico, que possibilitam o desenvolvimento, integração e a utilização de conteúdos, mídias e estratégias de ensino-aprendizagem, a partir de experiências que possuem ou não referência com o mundo real e são virtualmente criadas ou adaptadas para propósitos educacionais (p. 54).

Os AVA permitem não só acesso, mas viabiliza o processo de aprendizagem de um ou mais usuários. Para isso, a *internet* tem um papel importante na dispersão de informações. De acordo com Behrens (2008, p. 99)

O uso da internet com critério torna-se um instrumento significativo para o processo educativo em seu conjunto. Ela possibilita o uso de textos, sons, imagens e vídeo que subsidiam a produção do conhecimento. Além disso, a internet propicia a criação de ambientes ricos, motivadores, interativos, colaborativos e cooperativos (p. 99).

Repositórios de objetos de aprendizagem (ROA) estão inseridos nesse bojo enquanto espaços virtuais, que guardam objetos de aprendizagem (OA) em apoio ao processo de ensino e aprendizagem. Para Rodrigues, Bez e Konrath (2014, p. 102) “Repositórios de objetos de aprendizagem são espaços que permitem o armazenamento, pesquisa e a reutilização de objetos de aprendizagem”. Assim, objetos de aprendizagem (OA) em qualquer que seja o seu formato, desde o livro digital, o vídeo, o simulador, o áudio, o infográfico, dentre outros, fica disponível em um ROA. Por sua vez, Willey (2000, p.7) define OA como “[...] qualquer recurso digital que pode ser reutilizável para dar suporte à aprendizagem”. Nessa pesquisa, optamos por trabalhar com a denominação de objetos digitais de aprendizagem (ODA).

Cabe frisar que, outras iniciativas são desencadeadas por instituições privadas, organizações não governamentais, empresas do terceiro setor e consórcios de empresas, em parceria com instituições governamentais, e disponibilizam expertises e tecnologias que promovam a melhoria da educação com uso de TDIC em escolas públicas munidas de

infraestrutura tecnológica adequada. Em especial, o uso compartilhado de plataformas digitais e/ou com especificidades a partir de sua customização.

No que se refere, este artigo objetiva descrever uma experiência vivenciada durante o processo de customização da plataforma Escolas na Rede a partir da parceria com a Escola Digital. Aponta as respectivas fases, as dificuldades de cunho técnico e os avanços efetivados em busca de criar identidade própria para atender a educação básica em suas especificidades locais, bem como qualificar o acervo digital. A metodologia adotada foi amparada em leitura documental disponibilizada por *e-mails* e em encontros à distância através de *hangouts* para nortear no ato de “colocar mão a massa” durante o processo de customização. Apresenta os resultados e a discussão que nortearam as etapas e por fim, os desafios ainda existentes para conseguir um maior alcance de usuários finais, em vistas de acessos na referida plataforma, como suporte pedagógico e uso de objetos digitais de aprendizagem no ambiente escolar.

Na educação mediada pelas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), a customização propõe mudanças em busca de flexibilizar a educação tradicional que durante décadas, utilizou-se basicamente de tecnologias tais como livro, quadro negro e o giz. A inserção de tecnologias como áudios, vídeos, imagens, dentre outros meios disponíveis no formato de *blogs*, canal do *YouTube* e o aplicativo *WhatsApp*, se aditam à educação em apoio ao processo de ensino e de aprendizagem em qualquer que seja o espaço: do presencial ao virtual; da sala de aula ao laboratório de informática enquanto sua extensão, ou mesmo fora da escola, via plataformas digitais educacionais.

Nesse contexto, a Secretaria de Estado da Educação e da Cultura do Rio Grande do Norte (SEEC-RN) firmou parceria com a Escola Digital no ano de 2016 e optou por customizá-la. Com isso, adotou o nome de Escolas na Rede¹ cujo slogan é: “A Educação do futuro é o nosso presente!”. As imagens apresentadas abaixo ilustram as páginas iniciais de ambas as plataformas, destacando o *design* e a diferença de imagens no entre si.

Imagem 1: página inicial Escola Digital.



Fonte: Plataforma Escola Digital (2016)

Imagem 2: página inicial Escolas na Rede.



Fonte: plataforma Escolas na Rede (2016)

Para o processo de customização, buscou-se atender os parâmetros legais, a partir do estabelecimento do Termo de Parceria. Após o trâmite, a assinatura oficial do acordo deu-se no lançamento de solenidade de abertura da Jornada Pedagógica 2016-2017 pelas representantes legais das referidas instituições, conforme divulgada na página oficial da SEEC/RNⁱⁱ como ilustrado a seguir.

Imagem 3: Divulgação da plataforma Escolas na Rede



Fonte: site oficial da SEEC-RN (2016)

Esse foi um fator determinante para mobilizar os gestores das dezesseis Diretorias Regionais de Educação (DIRED), bem como uma representatividade de gestores, professores e estudantes da 1ª DIRED em Natal e Grande Natal para assim disseminar a plataforma em toda a rede estadual de ensino do RN, a fim de levar para o contexto escolar novas abordagens, e suporte pedagógico em diferentes formatos. Em paralelo, a Escola Digital se empenha no sentido de divulgar a rede em nível nacional e faz destaque de suas parceiras em nível local, como mostram as figuras a seguir.

Imagem 4: Parceiros da Escola Digital em nível nacional em destaque laranja.



Fonte: plataforma Escola Digital (2017)

Imagem 5: Destaca a plataforma Escolas na Rede na cor laranja



Fonte: página oficial da Escola Digital no Facebookⁱⁱⁱ (2017)

2. Etapas de customização da plataforma Escolas na Rede

As tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) trazem à tona a discussão sobre as necessidades da escola do século XXI, e, propõem diferentes tipos de metodologias para incrementar o processo de ensino e aprendizagem. As metodologias inovadoras são algumas dessas estratégias que vêm propor mudança na educação, e a customização, enquanto característica da pós-modernidade se insere nessa proposta.

Personalizar é uma tendência na área de vestimentas e adereços de carnaval, e passou a fazer parte dessa rotina hodiernamente, assim como na indústria de carros, motos e afins. Customizar então ficou viável em determinadas ações. E encontra-se presente também nas ações educativas. No que concerne a plataforma mãe – Escola Digital, esta, possibilitou a customização de redes parceiras. Com isso, foi possível botarmos a “mão na massa” e criarmos identidade própria para atender as especificidades locais e os objetivos^{iv} da plataforma Escolas na Rede, a saber:

1. Possibilitar o acesso de professores, gestores, estudantes, demais segmentos de ensino e comunidade aos objetos digitais de aprendizagem (ODA) e outros recursos pedagógicos disponíveis na plataforma Escolas na Rede.

2. Oportunizar a pesquisa, produção e publicação de conteúdos digitais produzidos por professores da rede.
3. Contribuir para transformar a Educação do nosso Estado.

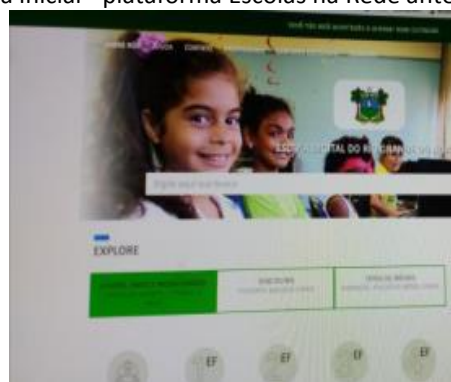
Para isso, três fases permearam essa ação respectivamente. A primeira iniciou com a seleção da escola piloto pela equipe do Núcleo de Educação a Distância e Tecnologias da Coordenação de Desenvolvimento Escolar (NEADTEC/CODESE) de comum acordo com a gestão da escola piloto em consonância com o gabinete da secretária de educação. Nesta fase, houve a interface com as equipes de produção audiovisual do governo do estado do RN e com a equipe de comunicação da SEEC. Os quais realizaram as sessões de fotografias dos estudantes, compuseram a logomarca e o slogan, que desencadearam na edição visual da tela inicial atual - que difere da tela inicial em seu estágio experimental, antes da customização. Ambas ilustradas a seguir.

Imagem 6: Página inicial – plataforma Escolas na Rede após a customização



Fonte: Plataforma Escolas na Rede - SEEC-RN (2016)

Imagem 7: Página inicial - plataforma Escolas na Rede antes da customização



Fonte: acervo documental disponibilizado pela Escola Digital (2016)

A segunda fase foi realizada no NEADTEC, no ato da aplicação do que adotamos como o método “*do it yourself* – faça você mesmo”. Momento em que, dadas as condições, houve interface com parceiros dentre todas as instâncias em vista de participarmos das etapas que compuseram desde a seleção da escola piloto; o acompanhamento do termo de parceria; a articulação com a equipe técnica responsável pela inserção do (sub) domínio da URL^V – termo inglês “Uniform Resource Locator” que é o Localizador Padrão de Recursos e aloca o

servidor na rede de *internet* do Estado do RN; a elaboração do plano de implementação para o ano de 2017; a organização do lançamento e a customização da plataforma. Essa foi uma liberdade que tivemos dentro dos princípios institucionais, e que, impulsionou nesta fase, a criação de sessões, subpáginas e descrições de (sub) títulos para criar identidade própria e buscar atender especificidades locais.

Merece ressaltar a dificuldade enfrentada nesta fase de customização frente à diversidade tecnológica e o conhecimento técnico ora pouco dominados para definir as prioridades de conteúdos que deveriam compor cada sessão, bem como o trabalho de pesquisa em outros repositórios, dentre estes, os afiliados à Rede Escola Digital e também customizados, tais como: Currículo Interativo Digital^{vi} e Currículo+^{vii} para mensurar o que seria inspiração à nossa plataforma.

Concluída esta etapa, a terceira fase contou com a participação de um estagiário da área de informática para desenvolver aplicações técnicas, e, sob a nossa orientação, contribuiu com a melhoria da plataforma. O seu desempenho no que tange a criação de softwares, inserção de novos conteúdos e mídias foi de fundamental importância para deixar a plataforma mais atrativa. Na medida em que o processo foi se desencadeando, a identidade visual foi tomando forma e a página sendo alimentada para dar harmonia entre as sessões.

As tabelas abaixo esboçam o modelo atual da plataforma por sessões. Na tela inicial - "Explore", os ícones identificam as disciplinas, mídias e etapas/anos/modalidades para facilitar a busca rápida. Na mesma sessão, aparece uma subpágina de apoio pedagógico para formação continuada autoinstrucional por meio de cursos de curta duração à distância inerentes à educação e uso de tecnologias.








Tabela 1: Apresentação de telas da página inicial

EXPLORE		FORMAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA (Apoio Pedagógico)
		

Fonte: Plataforma Escolas na Rede (2017)

O usuário pode navegar por outras sessões da plataforma em busca de conteúdos diversos na área da educação, arte e cultura digital mundial, nacional e regional. Por exemplo, utilizando a barra de rolagem. Disponibiliza ainda apoio ao estudante e ao corpo docente com cartilhas de uso e segurança na *internet*, museus e bibliotecas digitais. Para melhor entendimento, o vídeo animação institucional armazenado no *Youtube*^{viii} explica sobre a plataforma Escolas na Rede.

Tabela 2: Sessões subsequentes para pesquisa da página inicial

PESQUISA-ENSINO-APRENDIZAGEM		
APOIO AO ESTUDANTE	WEB EDUCACIONAL	EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE
		
<p>SOBRE ESCOLAS NA REDE</p> <p>Escolas na rede é uma plataforma de busca de objetos digitais de aprendizagem (ODA) que disponibiliza recursos educacionais diversificados como: games, infográficos, vídeos e outros recursos que estimulam a aprendizagem. Confira alguns depoimentos.</p> <div style="display: flex; align-items: center;">  <p>"Utilizar o laboratório de informática da escola com os alunos é gratificante, pois percebi através dos jogos as dificuldades e os avanços deles."</p> </div> <p>Maria do Carmo Martins Araujo - 45 anos - professora</p> <div style="display: flex; justify-content: center; gap: 10px;">    </div>		

Fonte: Plataforma Escolas na Rede (2017)

Por tudo isso, a cultura *maker* foi adotada como uma estratégia metodológica de trabalho e apoiou o processo de aprender fazendo, em uma relação teórico-prática. Consequentemente buscou-se ampliar a criatividade e o desenvolvimento de competências e habilidades cada vez mais específicas e necessárias para atender a um determinado público.

1. Resultados, discussões e desafios

As discussões acerca da customização da plataforma Escolas na Rede permearam em torno de *hangouts*, telefonemas, mensagens via *whatsApp* e *e-mails* com orientações gerais, e, específicas em uma construção colaborativa junto à equipe da Escola Digital. A tabela a seguir mostra alguns fragmentos retirados da interlocução interinstitucional. Essa foi uma forma de colhermos informações, tirarmos dúvidas e conduzirmos o processo, de forma que pudéssemos fazer uma interlocução em prol da realização da proposta.

Tabela 3: Fragmentos da interlocução interinstitucional

Escolas na Rede	Escola Digital	Data	Tecnologia
"[...] podemos iniciar a customização da plataforma mesmo com nome e slogan provisório para dá a nossa "cara"? [...] se houver necessidade, fazer a mudança posteriormente?"	"[...] ainda essa semana teremos a página de vocês prontas para customizar. Podemos fazer um call juntas para inserir um logo (a princípio, pode ser o do governo do estado), cores, uma foto de capa [...]."	05.10.2016	E-mail
"[...] quanto a sua contribuição em nos ajudar na customização ok?"	"Acho que precisamos fazer outro call, para explicar melhor a área, certo?"	07.11.2017.	E-mail
"Recebemos um link para customizar a plataforma Escola Digital no RN com login e senha em nome de [...] para fazermos as edições na página original."	"Foi feito o login na plataforma usando o e-mail de [...]? Se sim, foi ao clicar em Administrar que essa mensagem foi mostrada ou ao clicar em Edição Visual ?"	01.12.2016	E-mail

Fonte: documentação pessoal (2016/2017)

Dessa maneira, os contatos diversos, bem como testes realizados para consolidar o processo de customização, aconteceram paulatinamente de forma a seguir para a etapa seguinte de lançamento. Em resumo, os requisitos foram:

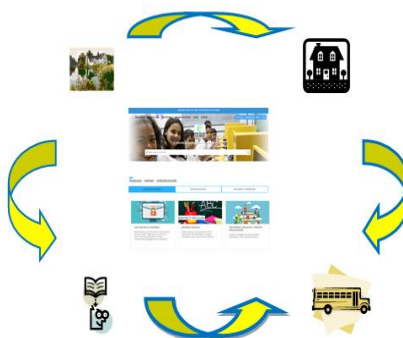
- **Formalização do Termo:** elaboração da proposta de trabalho/plano de implementação 2017;
- **Customização da plataforma:** criação do nome, domínio da plataforma, e migração da DNS^{ix} (Domain Name System);
- **Participação na jornada pedagógica:** oficialização do termo e lançamento da plataforma.

Como resultados estão à plataforma customizada por sessões específicas direcionadas a determinado público, assuntos, contextos e áreas de atuação. Também se destaca a ação dos Núcleos de Tecnologia Educacional (NTE) que realizam reuniões pedagógicas com gestores escolares, coordenadores e professores para apresentação da plataforma, cadastro e incentivo ao uso. Estes são realizados via Diretorias Regionais de Educação (DIRED) em municípios distintos do estado.

Paralelo, acontecem encontros presenciais semanais viabilizados pelo NEADTEC com técnicos pedagógicos dos setores de ensino da SEEC-RN para consolidação de um grupo de curadoria (GC) desencadeado pelo mesmo setor no início do ano de 2017. Essa composição se faz necessária para a etapa que corresponde ao ato de selecionar, analisar, validar e qualificar objetos digitais de aprendizagem (ODA) dentre os mais de vinte mil disponíveis em diferentes formatos, para melhoria do seu acervo.

Portanto, este é outro desafio a ser superado no domínio da plataforma Escolas na Rede. Assim como, disponibilizar uma configuração que facilite a pesquisa em qualquer que seja o formato de dispositivo. De forma que, a Escolas na Rede torne-se uma plataforma responsiva, pois um “Site ou layout responsivo^x, ou também conhecido como site flexível é quando o site automaticamente se encaixa no dispositivo do usuário (PC, celular, tablet, etc).” Para que assim, o público-alvo possa ter mais opção e facilidades de acesso. De toda forma, atualmente já é possível acessar a plataforma por *smartphones* mesmo sem essa tecnologia que possibilite ajustar-se ao seu tamanho. Mas já é uma opção de acesso.

Figura 4: interfaces da plataforma e (possíveis) formas de acesso



Fonte: plataforma Escolas na Rede – elaboração própria (2017)

4. Considerações Finais

É necessário ressaltar que o processo de customização da plataforma Escolas na Rede surgiu da necessidade de criar uma identidade própria para esse repositório de objetos de aprendizagem (ROA). Essa foi uma forma de sistematizar o uso de objetos digitais de aprendizagem (ODA) e destacar ações desenvolvidas em nível local no âmbito da rede estadual de ensino do RN. Também foram uma forma de gerar novos diretórios com sessões que armazenem no mesmo espaço conteúdos definidos por temas afins.

Essa estratégia visa inovação no *design* e *layout* da plataforma e propõe melhoria na qualidade do acervo digital. A consolidação do grupo de curadoria (GC) da SEEC-RN é uma ação desencadeada no mesmo bojo da plataforma que se deu paralela a customização. E, que, merece destaque pela magnitude da ação de curadoria de ODA que está para além de selecionar, analisar e avaliar o acervo disponível para a sua qualificação. Mas que possam também, fazer busca de recursos educacionais digitais de outros repositórios abertos e gratuitos, para criarem novos ODA como forma de robustecer e atualizá-la.

Face ao exposto, almejou-se com este artigo descrever o percurso feito no ato da customização da plataforma Escolas na Rede. Bem como, as suas fases, as dificuldades e os avanços *que* contribuíram para compor a sua identidade. Uma etapa vencida numa primeira versão, mas que não esgota a possibilidade de discutir sobre outras alterações que possam torná-la mais robusta, amigável e responsiva. E, assim, poder alcançar um maior número de usuários remotamente e atingir os objetivos propostos. Bem como, ter objetos digitais de aprendizagem (ODA) mais qualificados e direcionados a determinado público da educação básica em seus diferentes níveis e modalidades, com vistas a atender especificidades locais.

5. Referências

ANJOS, A. M, dos. Tecnologias da informação e da comunicação, aprendizado eletrônico e ambientes virtuais de aprendizagem. In: Cristiano Maciel (Organizador) AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM. EDUFMT. Cuiabá – MT. 2012. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/129865/mod_resource/content/1/Ambientes%20Virtuais.pdf. Acesso em: 25.11.2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Objetos de aprendizagem: uma proposta de recurso pedagógico. Brasília: MEC, 2007. 154 p _____. Decreto Presidencial Nº 6.300/07 de 12 de dezembro de 2007. Dispõe sobre o Programa Nacional de Tecnologia Educacional - ProInfo. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6300.htm. Acesso em 04/11/2016.

BEHRENS, M. A. Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente. In: Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica- 10ª Ed. Campinas-São Paulo: Papirus, 2006. Disponível em: http://www.academia.edu/10222269/Moran_Masetto_e_Behrens_NOVAS_TECNOLOGIAS_E_MEDIA%C3%87AO_PEDAGOGICA. Acesso em: 29.06.2017.

Currículo Interativo. Disponível em: <http://curriculo-interativo.escoladigital.org.br/>. Acesso em: 15.03.2016.

Currículo+. Disponível em: <http://curriculomais.educacao.sp.gov.br/>. Acesso em 15.03.2016.

Customizando as plataformas: deixando as plataformas mais atraentes e amigáveis. Sarah Faleiros (Coordenação). Disponível em: <https://drive.google.com>. Acesso em: 30.09.2017.

Encontros a Distância – março – Escola Digital. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=j8tVjNz3kHs>. Acesso em 05.04.2016.

Escola Digital. Disponível em: <http://escoladigital.org.br/conheca-a-rede-escola-digital>. Acesso em 20.11.2017.

GUIA DE AÇÕES - essenciais para o desenvolvimento do projeto. Sarah Faleiros (Coordenação). Disponível em: <https://drive.google.com>. Acesso em: 30.09.2017.

Moran, J. 2015. Mudando a educação com tecnologias ativas. In: Souza, C.A., Morales, O.E.S.(orgs.) Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol II. Págs 15 a 33.

RODRIGUES, A. P.; BEZ, M. R.; KONRATH, M. L. P. Repositório de Objetos de Aprendizagem. In: TAROUCO, L. M. R.; COSTA, V. M. da; ÁVILA, B. G.; BEZ, M.; SANTOS, E. F. dos. (org) Objetos de Aprendizagem: teoria e prática. Porto Alegre: Evangraf, 2014. p. 102-138.

Santana. A. L. Customização. Disponível em: <https://www.infoescola.com/artes/customizacao/>. Acesso em 25.11.2017.

Inove. A importância da tecnologia na customização de produtos e serviços. Disponível em: <http://i9tec.com.br/a-importancia-da-tecnologia-na-customizacao-de-produtos-e-servicos/>. Acesso em 25.11.2017.

Wiley, D. A. (2000). Connecting learning objects to instructional design theory: A definition, a metaphor, and a taxonomy. In D. A. Wiley (Ed.), *The Instructional Use of Learning Objects: Online Version*. Disponível em: <http://reusability.org/read/chapters/wiley.doc>. Acesso em 16.02.2017.

ⁱ A plataforma Escolas na Rede é de uso das escolas da rede pública de ensino do Rio Grande do Norte e está aberta para ser acessada por outras redes de ensino. Foi customizada e lançada em 2016, e mantém como subdomínio o seguinte endereço eletrônico: <http://escolasnarede.seec.rn.gov.br/>. Acesso em: 21.11.2017.

ⁱⁱ O lançamento da plataforma Escolas na Rede consta na página oficial da SEEC e pode ser acessado em: <http://www.educacao.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=135541&ACT=&PAGE=0&PARM=&LBL=ACERVO+DE+MAT%C9RIAS>. Acesso em 21.11.2017.

ⁱⁱⁱ Disponível em: https://www.facebook.com/EscolaDigital.org.br/?ref=br_rs. Acesso em 27.11.2017.

^{iv} Os objetivos citados encontram-se em: <http://escolasnarede.seec.rn.gov.br/sobre>. Acesso em: 04.03.2017.

^v Para saber mais, busque em: <http://br.ccm.net/contents/288-o-que-e-um-url>. Acesso em: 07.01.2018.

^{vi} Disponível em: <http://curriculo-interativo.escoladigital.org.br/>. Acesso em 27.11.2017.

^{vii} Disponível em: <http://curriculomais.educacao.sp.gov.br/>. Acesso em 27.11.2017.

^{viii} Vídeo animação de apresentação da plataforma Escolas na Rede. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cmaDU5Zj5as>. Acesso em: 18.11.2017.

^{ix} Para saber mais sobre DNS busque no site: <https://faqinformatica.com/o-que-e-o-dns/>. Acesso em: 27.11.2017.

^x Mais informações em: <http://www.agenciconnect.net/plataformaresponsiva>. Acesso em 27.11.2017.